bradesco seguros

Bradesco Saúde S.A.
CNPJ Nº 92.693.118/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes, e do Comitê de Auditoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde apresentou, no exercício de 2019, prêmios no montante de R$ 24,150 bilhões (R$ 22,225 bilhões no exercício de 2018).

No exercício de 2019, a Bradesco Saúde manteve uma carteira de mais de 3,4 milhões de clientes. A grande participação dos seguros coletivos no total dessa carteira (96%) em dezembro de 2019, traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos para empresas de todos os tamanhos.

Destaca-se o crescimento da carteira de Seguros Para Grupos (SPG), destinado a pequenas e médias empresas, que atingiu prêmio acumulado de R$ 8,386 bilhões, evolução de 10,46% em relação ao mesmo período de 2018.

Os indicadores financeiros de provisões técnicas e de solvência da Companhia se destacam dentre as empresas do setor, mantendo-se como referência em solidez e confiança para clientes da rede referenciada.

Resultado do Exercício

A Bradesco Saúde apresentou, no exercício de 2019, Lucro Líquido de R$ 1,389 bilhão (R$ 942,010 milhões no exercício de 2018), representando uma rentabilidade de 17,68% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Bradesco Saúde, do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, a título de dividendos, respeitadas as deduções e distribuições previstas.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Saúde S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento, os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Sinistralidade

Houve melhora na sinistralidade em 0,9 p.p., 89% (2018) e 88,1% (2019), pelos seguintes motivos:

i) Aumento na oferta das vagas de empregos formais no segundo semestre de 2019;
ii) Melhora dos níveis de retenção de clientes na negociação por meio de oferta de novos produtos e novas formas de renegociação de contratos; e
iii) Ações de ampliação da mudança no modelo de negociações com a rede referenciada, na qual houve expressiva expansão do volume de eventos remunerados, por valor fixo para procedimentos padronizados, que proporcionou maior previsibilidade e redução da velocidade de variação do custo médico-hospitalar.

Principais Ações Estratégicas Realizadas

A Bradesco Saúde, ao longo do exercício de 2019, manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua *performance* global, destacando-se:

- Programa "Meu Doutor Bradesco Saúde": foram inseridas as cidades de Brasília - DF, para as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Medicina de Família e Ortopedia; e Joinville – SC, para as especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Medicina de Família, Gastroenterologia, Endocrinologia, Cardiologia, Geriatria e Pneumologia, ambas disponíveis para todos os planos da Bradesco Saúde;
- Controle de Sinistros: avanços na forma de negociação com a rede referenciada, objetivando garantir mais previsibilidade ao pagamento dos serviços prestados, em função do aprimoramento da gestão dos itens que compõem as despesas;
- Programa de Pagamentos Diretos de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) a Fornecedores: aprimoramento na ferramenta de gestão de OPME, que garante mais agilidade, padronização e transparência nos processos. Destacam-se também a integração dos sistemas Orizon e Bradesco, bem como a melhora na comunicação com os clientes por meio de treinamentos, atualização e disponibilização de canais de contato;
- Bradesco Saúde Efetivo: lançamento do produto com foco regional nos estados de Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais e Amazonas, observando as necessidades de cada localidade. O produto possui abrangência nacional e está disponível, tanto para apólices de SPG, quanto para Empresarial, em todas as modalidades de comercialização; e
- Acreditação: pela terceira vez consecutiva, a Bradesco Saúde recebeu o selo de Acreditação com a qualificação nível 1, o mais elevado pelos critérios de avaliação, concedido pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA).

Principais Investimentos Realizados

Foram realizados vários investimentos na área de Tecnologia da Informação e de gestão operacional, dentre os quais, destacam-se:

- Análise Automática das Solicitações de Procedimentos Médicos Via Sistema CBTI: implantação de ferramenta capaz de processar, analisar e aprovar automaticamente as solicitações de procedimentos médicos que requerem autorização prévia, trazendo mais segurança ao processo e reduzindo despesas operacionais e administrativas;
- Entrega Direta de Medicamentos Oncológicos Orais aos Segurados: o projeto prevê, em parceria com uma empresa especializada, a compra e entrega de quimioterápicos orais, na residência do segurado, além da realização de contatos que visam estimular a aderência e manutenção do tratamento, resultando em melhora dos serviços, com redução dos custos de assistência;
- Investimentos em Serviços para *Web e Mobile*: transformação da experiência de clientes, parceiros, médicos e corretores por meio de aplicativo. Destaca-se a nova jornada de busca de profissionais e serviços de saúde, novas facilidades para solicitação e acompanhamento de reembolso, desde a prévia, até o seu efetivo pagamento;
- Investimentos em *Data Lake e Big Data*: um *business Data Lake* contém dados estruturados e não estruturados de uma ampla variedade de fontes, e a lógica analítica concentra-se na criação de modelos preditivos para melhorias de produtos e serviços. Já um *business Big Data*, possibilita coletar dados e aplicar técnicas analíticas para entendê-los, fazer previsões e agir, o que resulta na criação de novos modelos de negócios, assim como reunir dados, lógica analítica e aplicativos para viabilizar novas oportunidades de negócios;
- Desconto Farmácia: foi disponibilizada funcionalidade específica no aplicativo da Bradesco Saúde, possibilitando a busca de medicamentos e farmácias do programa, além de consulta do extrato de compras e total economizado. Destacam-se também as novas parcerias realizadas: Farma Conde, Grupo Pão de Açúcar, Pague Menos e Nissei, distribuídas por todo o Brasil;
- O Bradesco Saúde Concierge investiu em melhorias dos serviços disponibilizados no *site* como emissão automática da carta de Seguro Viagem, marcação de exames especiais *on-line* e atualização da funcionalidade "Vacinas do Viajante"; e
- Disponibilização de funcionalidade de agendamento *on-line* de consultas nas clínicas Novamed pelo aplicativo Bradesco Saúde. Também é possível acompanhar as consultas agendadas, cancelar ou agendá-las novamente. Em 2019, foram inauguradas unidades em Santo André – SP, Guarulhos – SP, Porto Alegre – RS, Nova Paulista e Vila Olímpia na cidade de São Paulo.

Perspectivas e Planos da Administração para o ano de 2020

- Iniciativas de Inteligência Artificial: projetos que utilizam inteligência artificial (*machine learning*) e dão suporte à decisões em processos operacionais, com o objetivo de diminuir os riscos de interpretações equivocadas nos processos de autorização prévia para quimioterapia e pagamento de sinistro ambulatorial;
- Projetos em Parceria com a Orizon: lançamento de projetos pioneiros que integram dados de autorização, prévia e auditoria médica, dentre outros, com a finalidade de promover ganhos de produtividade e escala nas operações. Essas melhorias trazem mais segurança e inviolabilidade ao processo, o que é extremamente necessário, devido ao volume de transações praticadas;
- InovaBra: projeto de inovação que visa extinguir o uso do cartão de identificação físico, reduzindo custos e utilização de material plástico, além de otimizar o atendimento do beneficiário nos serviços de saúde por meio de biometria facial, a ser disponibilizada no aplicativo Bradesco Seguros;
- Novas Funcionalidades nos Aplicativos: serviços para apoiar nas informações e gerenciamento de doenças, bem como seus hábitos e estilo de vida. Os dados permitirão, no futuro, atuar de forma preventiva e ágil, frente a possíveis pacientes crônicos identificados;
- Consolidação de parcerias com hospitais e serviços de diagnósticos que apresentem melhor relação de custo-efetividade;
- Gestão do beneficiário e Inclusão de novas funcionalidades no aplicativo e *site* da Bradesco Saúde como agendamento "Meu Doutor" e "Novamed" e ampliação dos serviços do Desconto Farmácia, simulador de coparticipação, dentre outros;
- Ampliação do Programa "Meu Doutor Bradesco Saúde" com a inserção de novas cidades como Salvador - BA, Manaus - AM, Belo Horizonte - MG, Campinas - SP, São José dos Campos - SP, Taubaté - SP e Recife - PE;
- Inauguração de novas unidades da Rede de Clínicas Novamed nas cidades de Curitiba - PR, Rio de Janeiro - RJ (Botafogo, Méier e Centro), Salvador - BA, Recife - PE, São Bernardo do Campo - SP, Belo Horizonte - MG, Santo Amaro - SP e no bairro Barra Funda na cidade de São Paulo;
- Expansão do programa de Pagamentos Diretos de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) a fornecedores para outros estados e hospitais, assim como novas negociações com fabricantes, visando o aumento do *portfólio* de materiais do programa; e
- Melhorias nos serviços disponibilizados no aplicativo Bradesco Saúde Concierge.

Gestão de Riscos

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Saúde faz parte, em linha com os modelos adotados de melhores práticas no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o aculturamento de gestão de riscos nos vários níveis de atuação das empresas do Grupo, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Controles Internos

A atuação de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, seja de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretivas da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana *Sarbanes-Oxley* e os principais *frameworks* internacionais de controles, como o *COSO* (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)* e o *COBIT (Control Objetives for Information and Related Technology).* A Bradesco Saúde realiza, periodicamente, testes de aderência, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativos internos do Grupo Bradesco Seguros. Os resultados são reportados à Alta Administração do Grupo Bradesco Seguros e aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Compliance

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Saúde faz parte, possui estrutura própria para atendimento aos Órgãos Reguladores que supervisionam suas atividades. A Área de *Compliance* atua na captação, divulgação e devido acompanhamento, para assegurar a aderência às regulamentações aplicáveis. Em complemento, monitora o atendimento às demais solicitações provindas dos reguladores, de forma que sejam atendidas tempestivamente.

O aculturamento constante dos funcionários através de treinamentos *e-learnings* e vídeos foram reforçados com treinamentos presenciais, abrangendo temas como prevenção e combate à lavagem de dinheiro, controles internos e riscos operacionais, fortalecendo a conscientização contínua sobre esses temas.

O Grupo mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e as Fraudes, aprimorando os controles existentes de monitoramento, apoiando outros esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas e mantendo disponíveis os canais de denúncia aos funcionários e ao público externo para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares.

O Grupo Bradesco Seguros possui comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

Governança de Dados e Segurança da Informação

Alinhada com as novas regulamentações nacionais que abrangem o tema, e reafirmando o compromisso pela disponibilidade, integridade, segurança e confidencialidade das informações organizacionais e dos clientes, o Grupo Bradesco Seguros tem dado ênfase especial à governança de dados e segurança da informação.

Premiações

No exercício de 2019, a Bradesco Saúde recebeu reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se:

- Liderou o *ranking* "Seguro Saúde" no Anuário Valor 1000, editado pelo jornal Valor Econômico. A publicação apresenta análises detalhadas sobre as mil maiores empresas do Brasil, com base em critérios como competitividade, investimentos e infraestrutura;
- Destaque no Prêmio Mercado de Seguros, promovido pela revista Seguro Total, conquistando o troféu Gaivota de Ouro na categoria "Liderança Nacional na Carteira de Seguro Saúde";
- Figurou entre as empresas mais bem colocadas na categoria "Saúde" no prêmio Estadão Finanças Mais, promovido pelo jornal *O Estado de São Paulo*; e
- Pela 14ª vez consecutiva, a Bradesco Saúde foi eleita a melhor empresa do País na categoria "Seguro Saúde" no prêmio Top Of Mind RH. Promovida pela Fênix Editora, a premiação reconhece empresas e profissionais mais lembrados em votação realizada entre os que trabalham na área de Recursos Humanos. Também foi destaque na premiação "Melhores Fornecedores para RH" na categoria "Saúde", promovida pela revista Gestão e RH.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores, e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020.
Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 *(Em milhares de reais)*

ATIVO	Notas	2019	2018
CIRCULANTE		**3.704.345**	**4.222.742**
Disponível		**11**	**910**
REALIZÁVEL		**3.704.334**	**4.221.832**
Aplicações financeiras	4	**964.659**	**1.708.885**
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		2.705	2.698
Aplicações livres		961.954	1.706.187
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		**1.828.470**	**1.816.721**
Prêmios a receber	6	1.797.907	1.771.690
Participação de beneficiários em eventos/ sinistros indenizáveis		20.774	19.072
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		9.789	25.959
Despesas de comercialização diferidas	7	**320.281**	**283.960**
Créditos tributários e previdenciários	8	**519.211**	**356.050**
Bens e títulos a receber		**69.945**	**54.801**
Despesas antecipadas		**1.768**	**1.415**
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**16.555.061**	**15.017.128**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**15.352.425**	**13.950.335**
Aplicações financeiras	4	**14.919.776**	**13.163.075**
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		10.883.050	10.001.448
Aplicações livres		4.036.726	3.161.627
Despesas de comercialização diferidas	7	**123.295**	**86.354**
Créditos tributários e previdenciários	8	**1.176**	**1.154**
Ativo fiscal diferido	8	**84.297**	**494.126**
Títulos e créditos a receber		**320**	**-**
Depósitos judiciais e fiscais	9	**223.437**	**205.626**
Outros créditos a receber a longo prazo		**124**	**-**
INVESTIMENTOS		**969.091**	**921.796**
Participações societárias - operadoras de planos de assistência a saúde	10	968.965	921.670
Outros investimentos		126	126
IMOBILIZADO	11	**56.584**	**5.469**
Imobilizado de uso próprio		4.219	4.124
Outras imobilizações - não hospitalares/odontológicos		52.365	1.345
INTANGÍVEL	12	**176.961**	**139.528**
Total do ativo		**20.259.406**	**19.239.870**

PASSIVO	Notas	2019	2018
CIRCULANTE		**7.373.035**	**6.986.626**
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	13a	**6.819.865**	**6.188.936**
Provisão de prêmios/Contraprestações não ganhas PPCNG		1.338.890	1.216.384
Provisão para remissão		133.598	108.905
Provisão de sinistros a liquidar para o SUS		30.239	46.675
Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		2.713.144	2.527.086
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		2.603.994	2.289.886
Débitos das operações de assistência à saúde		**200.862**	**157.400**
Prêmios a restituir		71.977	72.640
Receita antecipada de prêmios		23.332	19.303
Comercialização sobre operações		60.508	42.720
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		45.045	22.737
Provisões para IR e CSLL		**-**	**82.636**
Tributos e encargos sociais a recolher	14	**109.134**	**96.227**
Débitos diversos	15	**243.174**	**461.427**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**4.625.517**	**4.398.033**
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	13a	**3.802.485**	**3.718.819**
Provisão para remissão		1.739.510	1.453.807
Provisão de sinistros a liquidar para o SUS		137.319	131.882
Outras provisões técnicas		1.925.656	2.133.130
Provisões para ações judiciais	16	**764.679**	**614.225**
Débitos diversos	15	**58.353**	**64.989**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	**8.260.854**	**7.855.211**
Capital social		4.468.500	4.468.500
Reservas de capital		(322.270)	(317.067)
Reservas de lucros		3.617.341	3.887.865
Ajuste de avaliação patrimonial		507.799	(175.579)
(-) Ações em tesouraria		(10.516)	(8.508)
Total do passivo e patrimônio líquido		**20.259.406**	**19.239.870**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais, exceto o resultado líquido por ação)

	Notas	2019	2018
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	21	**24.047.350**	**21.821.023**
Prêmios retidos		24.150.273	22.225.319
Variação das provisões técnicas de operações de assistência a saúde		(102.923)	(404.296)
Sinistros retidos		**(21.178.340)**	**(19.420.559)**
Sinistros conhecidos ou avisados		(20.864.232)	(19.335.334)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		(314.108)	(85.225)
Resultados das operações com plano de assistência à saúde		**2.869.010**	**2.400.464**
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		**-**	**27**
Outras receitas operacionais		**18.989**	**13.572**
Outras despesas operacionais	22a	**(477.761)**	**(361.332)**
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(344.905)	(296.669)
Programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(2.338)	(2.564)
Provisão para perdas sobre créditos		(16.478)	(29.560)
Outras despesas de operações de assistência à saúde não relacionadas		(114.040)	(32.539)
Resultado bruto		**2.410.238**	**2.052.731**
Despesas de comercialização	22b	**(1.059.254)**	**(1.012.439)**
Despesas administrativas	22c	**(970.779)**	**(899.933)**
Resultado financeiro líquido	22d	**1.361.350**	**1.360.465**
Receitas financeiras		1.579.283	1.476.260
Despesas financeiras		(217.933)	(115.795)
Resultado patrimonial		**164.229**	**100.032**
Receitas patrimoniais		165.305	187.475
Despesas patrimoniais		(1.076)	(87.443)
Resultado antes dos impostos e participações		**1.905.784**	**1.600.856**
Imposto de renda	22e	(334.619)	(369.194)
Contribuição social	22e	(202.123)	(306.491)
Impostos diferidos	22e	45.755	33.688
Participações no resultado		(25.321)	(16.849)
Resultado líquido do exercício		**1.389.476**	**942.010**
Quantidade de ações		**20.870.945**	**20.870.945**
Resultado líquido por ação - R$		**66,57**	**45,13**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 *(Em milhares de reais)*

	2019	2018
Resultado líquido do exercício	**1.389.476**	**942.010**
Ajuste de avaliação patrimonial	**1.138.963**	**307.384**
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	**(455.585)**	**(122.954)**
Total do resultado abrangente do exercício	**2.072.854**	**1.126.440**
Aos acionistas controladores	**2.072.854**	**1.126.440**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 *(Em milhares de reais)*

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de planos saúde	24.831.876	22.883.053
(+) Resgate de aplicações financeiras	16.039.780	13.158.281
(+) Outros recebimentos operacionais	55.659	39.470
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(20.791.159)	(19.572.920)
(-) Pagamento de comissões	(1.091.202)	(895.099)
(-) Pagamento de pessoal	(366.107)	(329.708)
(-) Pagamento de pró-labore	(20.275)	(19.543)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(363.535)	(379.686)
(-) Pagamento de tributos	(970.862)	(821.727)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(136.418)	(120.108)
(-) Pagamento de aluguel	(41.219)	(33.042)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(57.634)	(48.043)
(-) Aplicações financeiras	(14.443.942)	(13.540.642)
(-) Outros pagamentos operacionais	(733.779)	(709.097)
Caixa líquido das atividades operacionais	**1.911.183**	**(388.811)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado – outros	18	3
(+) Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	125.808	39.339
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(53.999)	(1.069)
(-) Pagamento relativos ao ativo intangível	(64.861)	(60.369)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(10.000)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	**(3.034)**	**(22.096)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de capital em dinheiro	-	438.725
(-) Pagamento de participação nos resultados	(25.321)	(13.855)
(-) Outros pagamentos da atividade de financiamento	(1.883.727)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(1.909.048)**	**424.870**
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(899)**	**(88)**
Disponível no início do exercício	910	998
Disponível no final do exercício	11	910
Ativos livres no início do exercício	4.868.724	3.818.694
Ativos livres no final do exercício	4.998.691	4.868.724
Aumento nas aplicações financeiras – recursos livres	**129.967**	**1.050.030**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 *(Em milhares de reais)*

		Reservas de capital		Reservas de lucros					
	Capital social	Mudança de participação em controlada	Outras reservas	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
Saldo em 01º de janeiro de 2018	**3.918.500**	**(297.661)**	**(13.270)**	**303.249**	**2.866.333**	**(360.009)**	**(1.191)**	**-**	**6.415.951**
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	307.384	-	-	307.384
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(122.954)	-	-	(122.954)
Aumento de Capital									
AGE de 28/06/2018	550.000	-	-	-	-	-	-	-	550.000
Outorga/ provisão de opções de venda de ações reconhecida em controlada	-	-	(6.136)	-	-	-	-	-	(6.136)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	(7.317)	-	(7.317)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	942.010	942.010
Dividendos propostos (R$ 10,72 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(223.727)	(223.727)
Proposta para destinação do lucro liquido	-	-	-	47.101	671.182	-	-	(718.283)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**4.468.500**	**(297.661)**	**(19.406)**	**350.350**	**3.537.515**	**(175.579)**	**(8.508)**	**-**	**7.855.211**
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	1.138.963	-	-	1.138.963
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(455.585)	-	-	(455.585)
Outorga/ provisão de opções de venda de ações reconhecida em controlada	-	-	(5.203)	-	-	-	-	-	(5.203)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	(2.008)	-	(2.008)
Dividendos pagos (R$ 57,50 por ação)	-	-	-	-	(1.200.000)	-	-	-	(1.200.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.389.476	1.389.476
Juros sobre capital próprio pagos (R$ 22,04 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(460.000)	(460.000)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	69.474	860.002	-	-	(929.476)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**4.468.500**	**(297.661)**	**(24.609)**	**419.824**	**3.197.517**	**507.799**	**(10.516)**	**-**	**8.260.854**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis .

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS *(Em milhares de reais)*

1 Contexto operacional

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Rio de Janeiro nº 555, 19º andar, Caju, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20931-675.

A Companhia é controlada direta da Bradesco Seguros S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, tendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2020.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis, discriminadas abaixo, foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais.

a. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº435/2018 e alterações subsequentes.

De acordo com o item 4 do CPC 36 (R3), a preparação das demonstrações contábeis consolidadas desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador, Bradesco Seguros S.A., entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e publicadas no Jornal Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 28 de fevereiro de 2020.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo, e para determinadas provisões técnicas cuja metodologia considera a utilização de fluxo de caixa descontado. A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas: 4 – Aplicações financeiras; 13 - Provisões técnicas e 16 – Provisões para ações judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais; (ii) informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou no aprimoramento dos critérios de avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos os efeitos estão demonstrados na nota 13.

d. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis individuais, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa nº 4b).

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

e. Aplicações e Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos, CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação estão descritos a seguir:

(i) Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados, abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado do exercício.

(v) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo das aplicações financeiras da Companhia é efetuada da seguinte forma:

Quotas em fundos de investimentos

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Título privados - Letras Financeiras

A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras adotada pela Companhia leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O *spread* de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O *spread* de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do *spread* por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do exercício.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável), nos ativos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável, previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente, no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Perdas, por redução ao valor recuperável, reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, não são revertidas.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Brasil Bolsa Balcão (B3).

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado e estão classificados na categoria ativos financeiros**,** mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo da taxa de juros.

(viii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" e "Bens e Títulos a receber", que são contabilizados pelo custo amortizado, decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ix) Redução ao valor recuperável (impairment) de prêmios a receber

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo, que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses, onde se apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber, que permaneceram este período de tempo em atraso.

f. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço.

g. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos reconhecidos pelo custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação, com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas, equipamentos, e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

h. Intangíveis

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment.* A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares,* desenvolvidos internamente, incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil, e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas à medida que são incorridas.

i. Despesas diferidas

Compõem as despesas diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de vinte e quatro meses.

j. Redução ao valor recuperável *(impairment)* de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

k. Provisões técnicas

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. A metodologia empregada prevê, ainda, fatores de agravamento para capturar desenvolvimento de sinistros que ocorrem num prazo superior a 12 meses.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados, atualizados monetariamente.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,9% (4% em 31 de dezembro de 2018) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 3,9% (4% em 31 de dezembro de 2018) ao ano.

As "Outras Provisões Técnicas" (OPT) são constituídas para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,9% ao ano (4,0% em 31 de dezembro de 2018).

A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhas (PPCNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado.

As provisões de PEONA, PMBaC, PMBC, PMBC-GBS e OPT, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes, classificados como remotos, não são divulgados.

(iii) Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais.

m. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadoria

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM, é responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento, a depender do tempo de empresa.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R$ 240 para o período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada, até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%.

Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que sejam apurados lucros futuros sujeitos à tributação, contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária, sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

o. Resultado

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/ contraprestações não ganhas (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As despesas com angariações, classificadas no grupo patrimonial "Despesas diferidas", são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 24 meses.

As comissões sobre prêmios emitidos são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das parcelas das apólices.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 e ainda não aprovadas pela ANS, são como segue:

CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A Companhia optou por aplicar a isenção

continua

temporária do IFRS 9/CPC 48 e continuará a aplicar o IAS 39/CPC 38 até a data efetiva do CPC 50 de Contratos de Seguros.

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, o objetivo desta norma é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Esta norma altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias, sendo também requeridas certas divulgações no caso das entidades arrendadoras.

IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia.

A IFRS 17 entra em vigor para exercícios anuais com início em ou após 1° de janeiro de 2022.

Os normativos CPC 06 (R2), CPC 48 e IFRS 17 estão sendo avaliados e serão aplicados quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

Resolução Normativa – RN n° 435/2018

Esta Resolução altera o Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde, revogando a Resolução Normativa anterior de n° 290, de 27 de fevereiro de 2012, destacando que, a partir das demonstrações financeiras do exercício de 2020, as operadoras de grande porte deverão informar em notas explicativas a realização do Teste de Adequação de Passivo – TAP, de acordo com as regras e parâmetros definidos nesta norma, incluindo: a) todas as bases técnicas utilizadas para as estimativas correntes dos fluxos de caixa além daquelas estabelecidas nesta norma, bem como os agrupamentos de contratos similares adotados, observado o mínimo exigido; b) as estimativas correntes de fluxo de caixa de cada agrupamento de contratos similares que apresentarem resultado negativo. Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas Demonstrações Contábeis da Companhia.

Resolução Normativa RN 442, de 20 de dezembro de 2018

Em 20 de dezembro de 2018, a Resolução Normativa RN n° 393/2015, que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas no mercado de operadoras de planos de assistência à saúde, através da Resolução Normativa RN n° 442, foi alterada, passando a instituir: (i) a constituição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde, que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora; (ii) a constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC, referente à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada.

A referida resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, e os impactos decorrentes da aplicação da referida Norma, são os que se seguem:

Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, conforme as informações disponibilizadas pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 5 de fevereiro de 2020, referentes aos procedimentos realizados na rede assistencial do Sistema (SUS), haverá a necessidade de registro de provisão, a partir de janeiro de 2020, em montante equivalente aproximadamente 1% do Patrimônio líquido.

Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC – A Companhia procedeu ao cálculo da referida provisão de acordo com os requerimentos da RN 442/18, e não identificou-se insuficiência. Portanto, nenhuma provisão será constituída.

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Bradesco Saúde está exposta aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

São realizados investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, entre outros, bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante sobre o tema, de alto nível, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância, denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar individualmente os assuntos relacionados aos Riscos de Subscrição, Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e no estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advêm de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição, no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contraprestações. Em síntese, é o risco de que a frequência, a severidade e o custo de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuária e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas por intermédio de grupos de trabalho. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o cálculo de capital regulatório para o negócio e certifica os estudos de precificação de novos produtos.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos, mas Não Avisados (PEONA). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, *Asset Liability Management* (ALM). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com a carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas as seguintes ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados ao Seguro Saúde

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas; e
- Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros, que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco, **s**endo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são efetuados pela Superintendência Executiva Operacional e apoiados pela Gerência Departamental de Atuária;
- As Gerências Departamentais de Atuária e de Estatística desenvolveram mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas, para mantê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência, para monitorar e implementar iniciativas específicas e melhorar a retenção de apólices, que estejam próximas da data de vencimento e corram risco de não serem renovadas;
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das empresas e o monitoramento frequente dos níveis de despesas; e
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade

Para cada cenário de sensibilidade é demonstrado o impacto no resultado da Companhia, em função de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos significativos relacionados à variação das taxas de câmbio de moedas estrangeiras.

Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 (um) ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido, após impostos, seria de (R$ 123.571) no exercício de 2019 e de (R$ 104.574) no exercício de 2018.

Concentração de risco

As potenciais exposições à concentração de risco são monitoradas por relatórios gerenciais, onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios:

	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 2019		
Região Geográfica	**Individual**	**Empresarial**	**Total**
Sudeste	1.416.039	16.942.694	18.358.733
Nordeste	415.430	2.570.753	2.986.183
Centro-Oeste	57.393	1.274.320	1.331.713
Sul	78.568	866.687	945.255
Norte	21.225	507.164	528.389
Total	**1.988.655**	**22.161.618**	**24.150.273**

	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 2018		
Região Geográfica	**Individual**	**Empresarial**	**Total**
Sudeste	1.366.858	15.455.688	16.822.546
Nordeste	397.183	2.467.447	2.864.630
Centro-Oeste	54.982	1.084.038	1.139.020
Sul	77.916	782.338	860.254
Norte	**21.185**	**517.684**	**538.869**
Total	**1.918.124**	**20.307.195**	**22.225.319**

Os contratos corporativos representam 91,77% da produção da Companhia, em 31 de dezembro de 2019. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial. Embora aproximadamente 8,23% da produção seja representada por contratos individuais, o risco relacionado à ocorrência de sinistros, *vis-à-vis* a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, está suportado por constituição de provisão técnica.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa, mediante procedimentos internos estruturados e independentes, embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte da carteira de investimentos está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal, como demonstrado abaixo:

					2019
Ativos financeiros - *Rating*	**AAA(*)**	**AA**	**Exposto exclusivamente a risco de mercado**	**Sem *rating***	**Total**
Valor justo por meio do resultado	**960.774**	**68**	**-**	**1.034**	**961.876**
Título de renda fixa público	877.973	-	-	-	877.973
Título de renda fixa privado	82.801	68	-	1.034	83.903
Disponíveis para venda	**9.336.897**	**-**	**78**	**-**	**9.336.975**
Título de renda fixa público	9.336.897	-	-	-	9.336.897
Título de renda variável	-	-	78	-	78
Mantido até o vencimento	**5.585.584**	**-**	**-**	**-**	**5.585.584**
Título de renda fixa público	5.582.879	-	-	-	5.582.879
Título de renda fixa privado	2.705	-	-	-	2.705

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).

A Superintendência Executiva Operacional monitora os cancelamentos e as suspensões de cobertura por falta de pagamento de prêmio, respeitando as políticas internas, além disso, a Companhia possui ações de mitigação de risco, dentre elas, as cobranças visando a recuperação de parcelas pendentes.

d. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos, em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta:

	Prazo estimado de realização	
	Fluxo de Ativos (i)	**Fluxo de Passivos (ii)**
A vista ou sem vencimento definido	185.077	376.693
Fluxo de 0 a 3 meses	2.184.859	6.632.915
Fluxo de 3 a 12 meses	496.785	506.457
Fluxo de 12 a 60 meses	7.484.220	874.799
Fluxo acima de 60 meses	42.994.509	19.133.513
Total	**53.345.450**	**27.524.377**

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, créditos de operações com planos de assistência à saúde, e bens e títulos a receber. As aplicações financeiras com fluxo acima de 60 meses são constituídas, em sua totalidade, por Títulos Públicos Federais, que apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com as necessidades do fluxo de caixa da Companhia.

(ii) Os passivos financeiros consideram os fluxos de débitos de operações de assistência à saúde, tributos e encargos sociais a recolher, provisões técnicas de operações de assistência à saúde, e os débitos diversos. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando a experiência de mortalidade e longevidade, o comportamento do segurado, que inclui sua experiência de persistência, o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa pelo Grupo Bradesco, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas ao risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes de suas próprias linhas de negócios.

Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos, que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

	Cenário
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Fator de Risco	
Índice Bovespa em pontos	114.489
Taxa Prefixada de 1 ano	4,57%
Cupom de IPCA de 1 ano	0,50%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

			Fatores de riscos	
Exercício	**Taxa de juros em Reais**	**Índices de preços**	**Total sem correlação**	**Total com correlação**
Dezembro 2019	(190)	(3.227)	(3.417)	(3.385)
Definição	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços		

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o Risco de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatística**s,** e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

h. Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

4 Aplicações financeiras

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2019	%	2018	%
Valor justo por meio do resultado	**961.876**	**6,06**	**1.706.115**	**11,47**
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	961.876	6,06	1.706.115	11,47
Disponível para venda	**9.336.975**	**58,78**	**7.792.264**	**52,39**
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	9.236.526	58,15	6.639.137	44,64
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional	90.205	0,57	1.143.463	7,69
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - judicial	10.166	0,06	9.592	0,06
Títulos de renda variável - ações	78	-	72	-
Mantidos até o vencimento	**5.585.584**	**35,16**	**5.373.581**	**36,14**
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	3.094.755	19,48	2.977.255	20,03
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	2.490.829	15,68	2.396.326	16,11
Total	**15.884.435**	**100,00**	**14.871.960**	**100,00**

continua

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados, com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

2019	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	**80.214**	**251**	**790**	**880.621**	**961.876**	**961.631**	**245**
Letras financeiras do tesouro	-	-	91	865.513	865.604	865.590	14
Letras do tesouro nacional- operação compromissada/outros (*)	54.945	-	-	-	54.945	54.945	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	24.376	-	-	-	24.376	24.376	-
Notas do tesouro nacional	-	-		12.369	12.369	12.228	141
Letras financeiras - emissores privados	-	251	699	978	1.928	1.928	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.293	1.293	1.231	62
Letras financeira do tesouro - operação compromissada/outros (*)	893	-	-	-	893	893	-
Debêntures	-	-	-	468	468	440	28
Disponíveis para venda	**78**	**-**	**-**	**9.336.897**	**9.336.975**	**7.793.061**	**1.543.914**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	9.236.526	9.236.526	7.693.849	1.542.677
Letras do tesouro nacional	-	-	-	90.205	90.205	89.037	1.168
Letras financeiras do tesouro - judicial	-	-	-	10.166	10.166	10.166	-
Ações	78	-	-	-	78	9	69
Mantidos até o vencimento (**)	**2.705**	**-**	**-**	**5.582.879**	**5.585.584**	**5.585.584**	**-**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.582.879	5.582.879	5.582.879	-
Letras financeira do tesouro - operação compromissada/outros (*) e (***)	1.957	-	-	-	1.957	1957	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*) e (***)	748	-	-	-	748	748	-
Total	**82.997**	**251**	**790**	**15.800.397**	**15.884.435**	**14.340.276**	**1.544.159**

2018	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	**133.574**	**573**	**99.992**	**1.471.976**	**1.706.115**	**1.704.321**	**1.794**
Letras financeiras do tesouro	-	258	-	1.367.401	1.367.659	1.367.651	8
Letras do tesouro nacional	-	-	99.444	92.808	192.252	190.623	1.629
Letras financeira do tesouro - operação compromissada/outros (*)	129.371	-	-	-	129.371	129.371	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.535	8.535	8.419	116
Letras do tesouro nacional- operação compromissada/outros (*)	2.886	-	-	-	2.886	2.886	-
Letras financeiras - emissores privados	-	299	548	1.319	2.166	2.164	2
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.473	1.473	1.442	31
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	1.317	-	-	-	1.317	1.317	-
Debêntures	-	16	-	440	456	448	8
Disponíveis para venda	**72**	**-**	**-**	**7.792.192**	**7.792.264**	**7.394.845**	**397.419**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	6.639.137	6.639.137	6.281.374	357.763
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.143.463	1.143.463	1.103.870	39.593
Letras financeiras do tesouro - judicial	-	-	-	9.592	9.592	9.592	-
Ações	72	-	-	-	72	9	63
Mantidos até o vencimento (**)	**2.698**	**-**	**-**	**5.370.883**	**5.373.581**	**5.373.581**	**-**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.370.883	5.370.883	5.370.883	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada /outros (*) e (***)	2.698	-	-	-	2.698	2.698	-
Total	**136.344**	**573**	**99.992**	**14.635.051**	**14.871.960**	**14.472.747**	**399.213**

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.
(**) Para os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento" equivale ao valor de curva. O valor de mercado está apresentado na nota 4d.
(***) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no exercício.

Em função da capacidade financeira da Companhia, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R$ 3.984.406, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda", para a categoria "Mantida até o Vencimento". A menos valia correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos. O montante remanescente a amortizar em 31 de dezembro de 2019 é de R$ 697.581.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2019	2018
Total das provisões técnicas	**10.622.350**	**9.907.755**
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas – PPCNG (*)	(1.338.890)	(1.216.384)
Total a ser coberto (A)	**9.283.460**	**8.691.371**
Quotas de Fundos de Investimento	3.094.754	2.977.255
Títulos públicos	7.791.001	7.026.891
Total dado em cobertura (B)	**10.885.755**	**10.004.146**
Suficiência (B) - (A)	**1.602.295**	**1.312.775**

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 392/2015 e alterações subsequentes, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para cobertura do montante contabilizado a título de PPCNG.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2019			2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	**877.973**	**83.903**	**961.876**	**1.568.446**	**137.669**	**1.706.115**
Letras financeiras do tesouro	865.604	-	865.604	1.367.659	-	1.367.659
Letras do Tesouro Nacional - operação compromissada/outros (*)	-	54.945	54.945	-	2.886	2.886
Notas do tesouro nacional – operação compromissada/outros (*)	-	24.376	24.376	-	1.317	1.317
Notas do tesouro nacional	12.369	-	12.369	8.535	-	8.535
Letras financeiras - emissores privados	-	1.928	1.928	-	2.166	2.166
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.293	1.293	-	1.473	1.473
Letras Financeiras do Tesouro - operação compromissada/outros (*)	-	893	893	-	129.371	129.371
Debêntures	-	468	468	-	456	456
Letras do tesouro nacional	-	-	-	192.252	-	192.252
Disponível para venda	**9.336.975**	**-**	**9.336.975**	**7.792.264**	**-**	**7.792.264**
Notas do tesouro nacional	9.236.526	-	9.236.526	6.639.137	-	6.639.137
Letras do tesouro nacional	90.205	-	90.205	1.143.463	-	1.143.463
Letras financeiras do tesouro - judicial	10.166	-	10.166	9.592	-	9.592
Ações	78	-	78	72	-	72
Mantidos até o vencimento (**)	**7.961.064**	**2.705**	**7.963.769**	**6.401.575**	**2.698**	**6.404.273**
Notas do tesouro nacional	7.961.064	-	7.961.064	6.401.575	-	6.401.575
Letras Financeiras do Tesouro - operação compromissada/outros (*)	-	1.957	1.957	-	-	-
Notas do tesouro nacional- operação compromissada/outros (*)	-	748	748	-	2.698	2.698
Total	**18.176.012**	**86.608**	**18.262.620**	**15.762.285**	**140.367**	**15.902.652**

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.
(**) Refere-se ao valor justo (mercado) na data-base indicada.

e. Movimentação das aplicações financeiras

2019	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	**1.706.115**	**7.792.264**	**5.373.581**	**14.871.960**
(+) Aplicações	11.840.064	2.603.878	-	14.443.942
(-) Resgates	(12.705.234)	(2.995.158)	(339.388)	(16.039.780)
(+) Rendimentos (resultado renda fixa nota 22d)	120.931	789.496	551.391	1.461.818
(+/-) Ajuste a valor justo	-	1.146.495	-	1.146.495
Saldo final em 31 de dezembro	**961.876**	**9.336.975**	**5.585.584**	**15.884.435**

2018	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	**977.188**	**6.668.130**	**5.166.785**	**12.812.103**
(+) Aplicações	10.979.045	2.561.597	-	13.540.642
(-) Resgates	(10.330.426)	(2.507.316)	(332.203)	(13.169.945)
(+) Rendimentos (resultado renda fixa nota 22d)	80.308	750.805	538.999	1.370.112
(+/-) Ajuste a valor justo	-	319.048	-	319.048
Saldo final em 31 de dezembro	**1.706.115**	**7.792.264**	**5.373.581**	**14.871.960**

(*) As movimentações realizadas na categoria "Mantidos até o Vencimento" correspondem ao vencimento e ao fluxo de recebimento de cupons dos títulos.

f. Desempenho e taxas médias contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2019, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 164,72% no acumulado do exercício, em relação ao referido *benchmark,* e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram IGPM 6,96%, IPCA 5,44%, 8,89% PRÉ (títulos pré-fixados) e 100% da SELIC (títulos pós-fixados).

5 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía contratos futuros em fundos de investimentos cujos diferenciais a pagar ou a receber (ajustes) são liquidados diariamente. Conforme determina a regulamentação vigente, as operações com contratos derivativos podem ser realizadas nas carteiras e fundos de investimentos da Companhia, desde que tenham como objetivo a proteção das carteiras, podendo, também, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista, não podendo, todavia, gerar, cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido de cada fundo de investimento.

No caso dos contratos futuros de DI, DAP e opções de juros IDI, realizamos operações de síntese de posição do mercado à vista e proteção contra os efeitos da variação dos preços das Letras do Tesouro Nacional e das Notas do Tesouro Nacional (séries F e B). No caso dos contratos de opções sobre taxa de câmbio de reais por dólar comercial, buscamos mitigar riscos da variação de preço a esta moeda. No caso dos contratos futuros de IBOVESPA, buscamos refletir a variação do preço das ações, quando relacionada com operações compromissadas.

Considerando o que determina a legislação vigente, as operações com derivativos realizadas nas carteiras e fundos de investimento têm por objetivo a proteção das carteiras, não gerando perdas ou ganhos devido à contrapartida do resultado do ativo objeto da proteção.

Em 31 de dezembro de 2019, o diferencial a pagar/receber registrado em conta de passivo dos fundos totalizava R$ 2 (R$ 21 em 31 de dezembro de 2018), conforme demonstrativo abaixo:

i. Valor dos instrumentos financeiros derivativos

2019	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
Contratos futuros				
Compromissos de compra	**9.309**	**9.309**	**2**	**2**
Mercado interfinanceiro	9.309	9.309	2	2
Total	**9.309**	**9.309**	**2**	**2**

2018	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
Contratos futuros:				
Compromissos de compra	**131.492**	**50.200**	**30**	**30**
Mercado interfinanceiro	131.492	50.200	30	30
Compromissos de venda	**81.292**	**-**	**(9)**	**(9)**
Mercado interfinanceiro	81.292	-	(9)	(9)
Total	**212.784**	**50.200**	**21**	**21**

(*) Refere-se ao valor líquido dos contratos de compra e venda.

a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por vencimento

2019	Custo atualizado	Valor de mercado	%	Acima de 360 dias	Total
Ajuste a receber - futuros	2	2	100	2	2
Total do ativo (A)	**2**	**2**	**100**	**2**	**2**

2018	Custo atualizado	Valor de mercado	%	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Ajuste a receber - futuros	30	30	100	-	30	30
Total do ativo (A)	**30**	**30**	**100**	**-**	**30**	**30**
Ajuste a pagar - futuros	(9)	(9)	100	(9)	-	(9)
Total do passivo (B)	**(9)**	**(9)**	**100**	**(9)**	**-**	**(9)**
Efeito Líquido (A-B)	**21**	**21**	**100**	**(9)**	**30**	**21**

b. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por valor de referência

	181 a 360 Dias	Acima de 360 Dias	Total
Contratos futuros em 2019	377	8.932	9.309
Contratos futuros em 2018	81.578	131.206	212.784

6 Prêmios a receber

a. Ramos

	2019	2018
Saúde Coletivo	1.758.880	1.718.835
Saúde Individual	39.027	52.855
Total	**1.797.907**	**1.771.690**

b. Faixas de vencimento

	2019	2018
A vencer:		
Até 30 dias	1.557.458	1.429.280
De 31 a 120 dias	23.941	22.989
Total a vencer	**1.581.399**	**1.452.269**
Vencidos:		
Até 30 dias	150.960	239.418
De 31 a 120 dias	63.383	68.565
Acima de 121 dias	292.154	288.308
Total de vencidos	**506.497**	**596.291**
Provisão para risco sobre crédito	(289.989)	(276.870)
Total	**1.797.907**	**1.771.690**

c. Movimentação dos prêmios a receber

	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	**1.771.690**	**1.814.851**
(+) Prêmios emitidos	24.297.441	22.326.517
(+) IOF	573.771	525.108
(-) Recebimentos	(24.831.876)	(22.873.015)
Constituição de provisão para perda sobre crédito	(13.119)	(21.771)
Saldo em 31 de dezembro	**1.797.907**	**1.771.690**

7 Despesas de comercialização diferidas

	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	**370.314**	**466.036**
(+) Constituição	473.236	359.478
(-) Reversões	(399.974)	(455.200)
Saldo em 31 de dezembro	**443.576**	**370.314**

8 Ativos e passivos fiscais

a. Ativos fiscais diferidos e créditos tributários e previdenciários líquidos

	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativo fiscal diferido (8 b-i)	-	496.954	496.954	-	525.828	525.828
Impostos a compensar	519.211	1.176	520.387	356.050	1.154	357.204
Obrigações fiscais diferidas (8 b-ii)	-	(412.657)	(412.657)	-	(31.702)	(31.702)
Total	**519.211**	**85.473**	**604.684**	**356.050**	**495.280**	**851.330**

b. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Ativos fiscais diferidos

	Saldo em 2018	Constituição	Realização	Saldo em 2019
Ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias				
Provisão para riscos de crédito	179.649	11.698	(38.878)	152.469
Provisão para contingências cíveis	172.816	42.340	(796)	214.360
Provisão para contingências fiscais	46.945	27.497	(633)	73.809
Provisão para contingências trabalhistas	1.746	971	(1924)	793
Outros	47.904	18.351	(10.732)	55.523
Total dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias	**449.060**	**100.857**	**(52.963)**	**496.954**
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	76.768	-	(76.768)	-
Total dos ativos fiscais diferidos	**525.828**	**100.857**	**(129.731)**	**496.954**

	Saldo em 2017	Constituição	Realização	Saldo em 2018
Ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias				
Provisão para riscos de crédito	132.566	47.985	(902)	179.649
Provisão para contingências cíveis	167.930	92.875	(87.989)	172.816
Provisão para contingências fiscais	44.870	3.138	(1.063)	46.945
Provisão para contingências trabalhistas	1.824	1.246	(1.324)	1.746
Outros	65.992	14.744	(32.832)	47.904
Total dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias	**413.182**	**159.988**	**(124.110)**	**449.060**
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	198.477	76.768	(198.477)	76.768
Total dos ativos fiscais diferidos	**611.659**	**236.756**	**(322.587)**	**525.828**

(ii) Obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 2018	Constituição	Realização	Saldo em 2019
Atualização de depósito judicial	31.702	2.843	(705)	33.840
Ajuste a valor de mercado – Títulos Disponíveis para venda	-	1.312.346	(933.529)	378.817
Total dos créditos tributários	**31.702**	**1.315.189**	**(934.234)**	**412.657**

	Saldo em 2017	Constituição	Realização	Saldo em 2018
Atualização de depósito judicial	28.267	3.435	-	31.702
Total dos créditos tributários	**28.267**	**3.435**	**-**	**31.702**

c. Previsão de realização dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2020	98.756	59.270	158.026
2021	57.785	34.685	92.470
2022	38.831	23.310	62.141
2023	30.652	18.401	49.053
2024 em diante	84.515	50.749	135.264
Total	**310.539**	**186.415**	**496.954**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor presente dos ativos fiscais diferidos, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$478.092 (R$423.821 em 31 de dezembro de 2018) referente a diferenças temporárias.

9 Depósitos judiciais e fiscais

	2019	2018
Cíveis e trabalhistas	124.277	109.549
INSS	89.610	86.475
Sinistros	9.443	9.447
Outros	107	155
Total	**223.437**	**205.626**

10 Participações societárias

	Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.	OdontoPrev S.A. (a)	Total
Dados em 31 de dezembro de 2019			
Capital Social	360.518	607.869	-
Quantidade de ações possuídas:	-	-	-
ON	95.630.217	265.648.397	-
Percentual de participação	100,00	50,01	-
Total de ativos	634.092	1.722.602	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	197.727	581.098	-
Provisões Judiciais	16.136	44.247	-
Patrimônio líquido	420.229	1.097.257	-
Total das receitas	1.402.895	1.682.284	-
Lucro líquido do período	20.798	288.920	-
Saldo em 1º de janeiro de 2018	**331.808**	**428.750**	**760.558**
Aumento de capital	36.018	-	36.018
Outorga/recompra de ações reflexa	-	(6.136)	(6.136)
Ações em tesouraria reflexa	-	(7.317)	(7.317)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(5.227)	(43.542)	(48.769)
Resultado de equivalência patrimonial	22.010	165.306	187.316
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**384.609**	**537.061**	**921.670**
Aumento de capital	10.000	-	10.000
Reversão de dividendos	5.018	-	5.018
Outorga/recompra de ações reflexa	-	(5.203)	(5.203)
Ações em tesouraria reflexa	-	(2.008)	(2.008)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(198)	(125.601)	(125.799)
Resultado de equivalência patrimonial	20.798	144.489	165.287
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**420.227**	**548.738**	**968.965**

(a) Equivalência Patrimonial com base no Balanço Patrimonial em 30 de novembro de 2019.

continua

11 Imobilizado

	Saldo em 2018	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2019
Bens móveis	4.124	1.540	(1.427)	(18)	4.219
Outras imobilizações (*)	1.345	52.459	(1.439)	-	52.365
Total	**5.469**	**53.999**	**(2.866)**	**(18)**	**56.584**

(*) Refere-se, principalmente, a investimento no imóvel Port Corporate, nova sede social da Bradesco Saúde S.A.

	Saldo em 2017	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2018
Bens móveis	4.519	952	(1.328)	(19)	4.124
Outras imobilizações	1.748	81	(484)	-	1.345
Total	**6.267**	**1.033**	**(1.812)**	**(19)**	**5.469**

12 Intangível

	Saldo em 2018	Aquisição (Baixa)	Amortização	Saldo em 2019
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	133.996	63.785	(26.352)	171.429
Outros intangíveis	5.532	-	-	5.532
Total	**139.528**	**63.785**	**(26.352)**	**176.961**

	Saldo em 2017	Aquisição (Baixa)(*)	Amortização	Saldo em 2018
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	237.369	(26.916)	(76.457)	133.996
Outros intangíveis	5.532	-	-	5.532
Total	**242.901**	**(26.916)**	**(76.457)**	**139.528**

(*) Em 2018, houve a baixa de (R$ 87.423) relativo a projetos descontinuados.

13 Provisões técnicas

a. Composição

	2019	2018
Provisão de sinistros a liquidar	2.880.702	2.705.643
Provisão de eventos / sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)	2.603.994	2.289.886
Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC)	1.462.698	1.218.860
Provisão de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG)	1.338.890	1.216.384
Provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC)	410.410	343.852
Outras provisões técnicas	1.925.656	2.133.130
Total	**10.622.350**	**9.907.755**

b. Movimentação das provisões técnicas

	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	**9.907.755**	**9.296.008**
Sinistros avisados líquidos de glosa (*)	21.223.536	19.612.190
Sinistros pagos	(21.050.379)	(19.572.920)
Constituição de provisões (PPCNG, PMBaC, PMBC, PEONA e outras)	539.536	571.415
Atualização monetária	1.902	1.062
Saldo em 31 de dezembro	**10.622.350**	**9.907.755**

(*) O valor de sinistros avisados inclui a participação dos beneficiários em sinistros indenizados, no montante de R$ 305.090 (R$ 269.952 em dezembro de 2018).

14 Tributos e encargos sociais a recolher

	2019	2018
Imposto sobre operações financeiras	52.311	47.032
Retenções de impostos e contribuições	31.240	26.553
COFINS e PIS	17.894	16.827
Impostos e contribuições a recolher - anistia MP 783/2017 (nota 16-i)	769	769
Outros impostos e contribuições a recolher	6.920	5.046
Total	**109.134**	**96.227**

15 Débitos diversos

Circulante	2019	2018
Depósitos de terceiros (i)	13.905	25.255
Prêmios e emolumentos	5.270	12.423
Cobrança antecipada de prêmios	3.051	6.638
Outros depósitos	5.584	6.194
Valores a pagar a partes relacionadas (nota 20)	42.152	258.627
Obrigações com pessoal	43.145	31.233
Fornecedores	7.962	24.218
Outros débitos	136.010	122.094
Total	**243.174**	**461.427**
Não circulante		
Contas a pagar - SUS	56.326	63.088
Outros débitos	2.027	1.901
Total	**58.353**	**64.989**

(i) Aging de depósitos de terceiros

					2019
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	4.416	854	-	-	5.270
Cobrança antecipada de prêmios	2.942	109	-	-	3.051
Outros depósitos	5.584	-	-	-	5.584
Total	**12.942**	**963**	**-**	**-**	**13.905**

					2018
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	7.176	5.211	36	-	12.423
Cobrança antecipada de prêmios	5.129	1.494	15	-	6.638
Outros depósitos	5.580	-	-	614	6.194
Total	**17.885**	**6.705**	**51**	**614**	**25.255**

16 Provisões para ações judiciais

(i) A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até definição da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

(ii) Obrigações legais – Fiscais, previdenciárias e outras

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. A principal questão é:

INSS - discute-se a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. Todos os processos aguardam julgamento nas instâncias superiores. A Companhia deposita e provisiona os valores mensalmente. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2019 monta R$89.586 (R$82.238 em 31 de dezembro de 2018) e o valor dos depósitos, em 31 de dezembro de 2019, totaliza R$89.586 (R$82.223 em 31 de dezembro de 2018).

INSS - Discute-se autuações correspondentes ao período de 2010 a 2011, relativas à contribuição previdenciária (INSS) sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência de tal contribuição. Em 31 de dezembro de 2019 encontra-se provisionado o valor de R$ 31.492 (R$ 31.267 em 31 de dezembro de 2018), foi interposto recurso voluntário pela Cia e recurso de ofício pela Fazenda, que aguardam julgamento no CARF.

Taxa de saúde suplementar por plano de assistência à saúde (TSS) – A Companhia pleiteia, através de ação judicial distribuída em 26/07/2017, a desconstituição da obrigatoriedade da Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde – TSS, autorizada pelo artigo 20, inciso I, da Lei n° 9.961/2000, bem como a compensação dos valores pagos nos últimos cinco anos. Já foi proferida decisão concedendo a tutela de urgência (liminar) para determinar a suspensão da exigibilidade da TSS. Em 31 de dezembro de 2019 o processo encontra-se em fase inicial e aguarda julgamento. Encontra-se provisionado o montante de R$ 41.260 (R$26.829 em 31 de dezembro de 2018).

(iii) Processos trabalhistas

Referem-se a ações judiciais ajuizadas por ex-empregados, cujas pretensões se resumem na obtenção de indenizações em pedidos de "Horas extra". É notório que as horas extraordinárias realizadas, são controladas por sistema eletrônico e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, dessa forma, as ações promovidas por ex-empregados não tem, individualmente, valores relevantes.

A constituição da provisão trabalhista, entre outros fatores, considera a data da entrada do processo (antes e após a reforma trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 12 meses. Após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% ao mês.

(iv) Passivos contingentes

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram R$26.320 (R$27.792 em 31 de dezembro de 2018), para os processos cíveis e R$486.927 (R$496.231 em 31 de dezembro de 2018), para os processos fiscais. Os principais processos com essa classificação são os seguintes e, para todos, foram apresentadas defesas, que se encontram pendentes de julgamento:

a) autuação proposta pela Fazenda Nacional relativa à multa regulamentar por atraso na entrega de arquivo magnético, cujo valor envolvido monta a R$ 67.070 (R$64.999 em 31 de dezembro de 2018), objeto de Execução Fiscal já garantida por seguro garantia e de Mandado de Segurança visando a sua desconstituição,

b) auto de infração lavrado pela Prefeitura do Rio de Janeiro para cobrança do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, no período de janeiro de 2012 a novembro de 2016, no montante de R$159.917 (R$156.324 em 31 de dezembro de 2018),

c) execuções fiscais propostas pela Prefeitura do Rio de Janeiro, para cobrança de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza sobre suas atividades operacionais e na retenção de pagamentos de serviços de saúde, nos períodos de agosto de 2000 a janeiro de 2001 e maio de 1999 a junho de 2000, nos montantes atualizados, para 31 de dezembro de 2019, de R$56.891 e R$87.265 (R$53.443 e R$82.295 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente), e

d) autos de infração lavrados pela Prefeitura de Salvador para cobrança de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, sobre retenção de pagamentos de serviços de saúde e de pagamentos a corretores, nos períodos de maio 2008 a março de 2013 e maio de 2008 a dezembro de 2012, nos montantes de R$47.762 e de R$12.730 (R$52.077 e R$13.883 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente.

(v) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações que versam sobre assuntos relacionados ao desenvolvimento normal da atividade comercial da Companhia, que possuem como objeto, questões como: devolução de contribuições/prêmios, alcance de coberturas e cobrança de benefícios ou indenizações.

As provisões de contingências cíveis são atualizadas monetariamente utilizando-se da variação monetária do IPCA – (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) acrescidas de juros de 1% a.m, e quanto aos processos administrativos da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a atualização é com base na indexação da taxa de juros SELIC.

Processos judiciais movidos por terceiros, visando obter vínculo empregatício, são provisionados considerando a data da entrada do processo (antes e após a reforma trabalhista ocorrida em novembro/2017), ela é formada com base no valor médio dos pagamentos efetuados nas ações encerradas nos últimos 60 meses, após apuração, a média é corrigida monetariamente com a adição de juros de 1% ao mês.

(vi) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	**140.373**	**4.359**	**469.493**	**-**	**614.225**
Constituição/atualização monetária líquida de reversões	37.410	(1.911)	209.304	-	244.803
Pagamentos	-	(467)	(93.882)	-	(94.349)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**177.783**	**1.981**	**584.915**	**-**	**764.679**

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras provisões (*)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	**110.562**	**4.555**	**494.262**	**25.979**	**635.358**
Constituição/atualização monetária líquida de reversões	3.832	514	66.885	-	71.231
Pagamentos	-	(710)	(91.654)	-	(92.364)
Transferência	25.979	-	-	(25.979)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**140.373**	**4.359**	**469.493**	**-**	**614.225**

(*) Taxa de saúde suplementar transferida para provisões fiscais.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 20.870.945 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	**1.389.476**	**942.010**
Constituição da reserva legal	(69.474)	(47.101)
Base de cálculo dos dividendos	**1.320.002**	**894.909**
Dividendos pagos e propostos no exercício	-	223.727
Juros sobre capital próprio líquido dos impostos retidos	391.000	-
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	**29,62%**	**25,00%**

b. Atos Societários

Em 29 de março e 17 de outubro de 2019, foi deliberado pelos administradores, através de reunião de diretoria, o pagamento de dividendos, nos montantes de R$600.000 em cada evento, com a utilização de saldos à conta "Reserva de Lucros - Estatutária".

Em 27 de dezembro de 2019, foi deliberado pelos administradores, através de reunião de diretoria, o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R$460.000.

A distribuição de juros sobre capital próprio foi calculada com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), aplicada sobre o patrimônio líquido, observado o limite de 50% do lucro líquido do exercício, os quais são computados líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício, conforme previsto no Estatuto Social.

c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

18 Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

	2019
Patrimônio líquido contábil	**8.260.854**
(-) Participações societárias diretas em empresas financeiras	(968.965)
(-) Despesas antecipadas	(1.768)
(-) Despesas de comercialização diferidas	(443.576)
(-) Intangível	(176.961)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**6.669.584**
Margem de solvência	
(A) maior valor entre 0,2 vezes a média dos prêmios dos últimos 36 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 60 meses	5.573.081
(B) maior valor entre 0,2 vezes a soma dos prêmios dos últimos 12 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 36 meses (*)	5.620.275
(C) Parcela mínima a ser observada apenas para as Seguradoras Especializadas em Saúde, que iniciaram suas atividades antes de 22 de dezembro de 2009. (**)	77,90
Maior entre (A+50%*(B-A)) e (C*B)	**5.596.678**
Suficiência	**1.072.906**

(*) Os montantes de prêmios e sinistros consideram o percentual de ponderação de 10% para os planos administrados, na modalidade de preço pós-estabelecido, conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

(**) Percentuais definidos no Anexo VII da RN 373/2015.

19 Benefícios a empregados

a. Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2019 totalizou R$19.383 (R$21.170 em 31 de dezembro de 2018), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, as quais totalizam R$123.894 (R$123.202 em 31 de dezembro de 2018), sendo: benefícios concedidos R$55.452 (R$57.786 em 31 de dezembro 2018), benefícios a conceder R$68.442 (R$65.416 em 31 de dezembro de 2018).

Além desse benefício, a Companhia oferece também aos seus funcionários e administradores, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

b. Benefícios nas investidas

(i) Pagamento baseado em ações

A OdontoPrev S.A., controlada da Companhia, concede opções de compra de ações (*stock options*), que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços para a OdontoPrev (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10 (R1) /IFRS 2).

A cada data de outorga da opção, a OdontoPrev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida, *"Black & Scholes"*, levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a OdontoPrev, até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

(ii) Reserva reflexa de opções de ações

As reservas reflexas oriundas de benefício a empregados, concedidos pela Controlada OdontoPrev S.A., em 31 de dezembro de 2019, são de R$ (24.609) (R$ (19.406) em 31 de dezembro de 2018), constituídas por:

a. Opções outorgadas/provisão de vendas de ações R$ (12.785) (R$(5.188) em 31 de dezembro de 2018);

b. Capital adicional integralizado, R$ (11.824) (R$ (12.544) em 31 de dezembro de 2018).

20 Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i)	82.945	136.314	-	-
Bradesco Seguros S.A. (Controlador) (ii), (vii) e (nota 15)	-	-	42.152	258.627
Mediservice – Operadora de Planos de Saúde S.A. (controlada direta) (vii)	198	5.227	-	-
Fleury S.A. (empresa ligada) (iii) e (v)	4.234	4.997	90.680	79.943
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (iii)	508	320	-	-
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada) (iii)	430	416	-	-
Guilher Com., Imp., Exp., e Distr. Med. e Tec. Saúde Ltda. (empresa ligada) (iii)	-	38	-	6.016
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	-	2.158
Serdil Serviço Especial em Rad. Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	86	44
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	450	-
INLAB - Investigação Laboratorial Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	1.295	-
Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	590	-
Centro de Patologia Clínica Ltda. (v)	-	-	88	-
Total	**88.315**	**147.312**	**135.341**	**346.788**

	Receita		Despesa	
	2019	2018	2019	2018
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (iv)	-	-	(538)	(444)
Bradesco Seguros S.A. (controlador) (ii)	-	-	(411.371)	(379.054)
Fleury S.A (empresa ligada) (iii) e (v)	84.561	19.283	(586.867)	(525.438)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (iii)	5.597	984	-	-
IRB Brasil Resseguros S.A. (empresa ligada) (iii)	4.297	1.254	-	-
Guilher Com., Imp., Exp., e Distr. Med. e Tec. Saúde Ltda. (empresa ligada) (iii) e (v)	-	45	(131.545)	(86.929)
Serdil Serviço Especial em Rad. Ltda. (empresa ligada) (iii) e (v)	119	20	(458)	(164)
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(1.252)	-
INLAB - Investigação Laboratorial Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(895)	-
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(1.058)	(940)
Alelo S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	(25.821)	(21.498)
BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (empresa ligada) (vi)	-	-	(15.304)	(8.594)
Prevsaúde Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(1.733)	(1.747)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada) (v)	-	-	(98.444)	(88.990)
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada) (v)	-	-	(775)	(2.969)
Scopus Desenvolvimento de Sistemas Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	-	(103)
Santecorp Holding Ltda. (v)	-	-	(950)	-
Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (v)	-	-	(1.744)	-
Centro de Patologia Clínica Ltda. (v)	-	-	(88)	-
Total	**94.574**	**21.586**	**(1.278.843)**	**(1.116.870)**

(i) Refere-se a saldo em conta corrente e operações compromissadas.

(ii) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e; g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(iii) Refere-se a prêmios.

(iv) Despesas com taxa de custódia, tarifas bancárias e serviços de ações escriturais.

(v) Refere-se a sinistros, assistência 24 horas, call center, alimentação, comissão, assistência médica e TI.

(vi) Despesas com aluguéis.

(vii) Dividendos.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Em 2019, foi determinado o valor máximo de R$20.721 (R$21.250 em 2018) líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R$12.637 (R$16.250 em 2018) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios a Administradores	2019	2018
Proventos	20.298	19.530
Planos de previdência complementar de contribuição definida	11.959	14.959
Encargos sociais	4.097	4.394
Total	**36.354**	**38.883**

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações, para seu pessoal-chave da Administração.

21 Principais ramos de atuação

			2019
Ramos	**Prêmios ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Saúde coletivo	22.104.399	86,61	4,78
Saúde individual	1.942.951	104,72	0,12
Total	**24.047.350**		

			2018
Ramos	**Prêmios ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Saúde coletivo	20.234.597	86,31	4,98
Saúde individual	1.586.426	123,35	0,30
Total	**21.821.023**		

continua

22 Detalhamento das contas de resultado

a. Outras despesas operacionais

	2019	2018
Despesas com seguros	(220.076)	(138.280)
Constituição de provisão para contingências cíveis	(17.266)	26.587
Despesas de prestação de serviços	(206.020)	(196.049)
Constituição de provisão para perdas sobre créditos	(16.478)	(29.560)
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento	(17.921)	(24.030)
Total	**(477.761)**	**(361.332)**

b. Despesas de comercialização

	2019	2018
Despesas de agenciamento	(438.893)	(453.414)
Comissões sobre prêmios emitidos	(594.064)	(558.121)
Despesas com encargos sociais	(8.908)	(5.049)
Outras despesas de comercialização	(17.389)	4.145
Total	**(1.059.254)**	**(1.012.439)**

c. Despesas administrativas

	2019	2018
Despesas com pessoal próprio	(391.275)	(347.869)
Honorários da Administração	(20.642)	(19.923)
Ordenados	(193.681)	(172.342)
INSS/FGTS	(73.286)	(64.763)
Planos de previdência privada (nota 19a)	(19.383)	(21.170)
Alimentação ao trabalhador	(26.921)	(22.771)
Despesas com transporte de empregados	(7.414)	(6.583)
Outras	(49.948)	(40.317)
Despesas com localização e funcionamento	(184.887)	(208.467)
Despesas com serviços de terceiros	(164.422)	(170.444)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(36.338)	(30.270)
Despesas com donativos e contribuições	(14.517)	(17.668)
Despesas administrativas diversas	(11.086)	(12.158)
Subtotal	**(802.525)**	**(786.876)**
Despesas com tributos		
Despesas com COFINS	(120.638)	(91.381)
Despesas com taxa de saúde suplementar	(13.787)	(1.060)
Despesas com PIS	(22.078)	(14.849)
Impostos federais/estaduais/municipais	(11.751)	(5.767)
Subtotal	**(168.254)**	**(113.057)**
Total	**(970.779)**	**(899.933)**

d. Resultado financeiro líquido

	2019	2018
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa (nota 4e)	1.506.082	1.421.810
Receitas com títulos de renda variável	2.809	3.985
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	7.080	12.596
Outras receitas financeiras	63.312	37.869
Subtotal	**1.579.283**	**1.476.260**
Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda fixa (nota 4e)	(44.264)	(51.698)
Tributação sobre operações financeiras	(49.094)	(53.151)
Atualização monetária de contingências passivas	(115.465)	(5.127)
Outras despesas financeiras	(9.110)	(5.819)
Subtotal	**(217.933)**	**(115.795)**
Total	**1.361.350**	**1.360.465**

e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Impostos diferidos		
Constituição no período sobre adições temporárias	45.754	33.688
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(536.741)	(675.685)
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(490.987)**	**(641.997)**

23 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Resultado antes dos impostos e participações	**1.905.784**	**1.600.856**
(-) JCP	(460.000)	-
Resultado Ajustado	**1.445.784**	**1.600.856**
Adições	294.612	215.279
Exclusões	(262.271)	(291.652)
Lucro tributável	**1.478.125**	**1.524.483**
Tributos corrente	(591.249)	(686.017)
Tributos diferidos	45.754	33.688
PAT	4.038	3.416
Incentivos fiscais	9.000	9.530
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos	41.470	(2.614)
Total tributos	**(490.985)**	**(641.997)**
Alíquota efetiva	**33,96%**	**40,10%**

24 Informações complementares

Conciliação do lucro líquido com as atividades operacionais

	2019	2018
Resultado líquido do exercício	**1.389.476**	**942.010**
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa		
(+) Depreciações e amortizações	29.218	78.269
(+) Perda ou ganho na alienação ou baixa de investimentos, imobilizado e intangível	1.076	87.297
(+/-) Resultado (positivo) de equivalência patrimonial	(165.287)	(187.316)
(+) Outros (PLR)	25.321	13.855
(+/-) Variação das aplicações	**(1.012.475)**	**(2.059.857)**
(+/-) Aplicações garantidoras de provisões técnicas	(881.609)	(1.009.739)
(+/-) Aplicações livres	(130.866)	(1.050.118)
(+/-) Variação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde	**(11.749)**	**31.219**
(+/-) Contraprestação pecuniária/prêmios a receber	(26.217)	43.161
(+/-) Participação de beneficiários em eventos/ sinistros indenizáveis	(1.702)	(438)
(+/-) Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	16.170	(11.504)
(+/-) Variação das despesas diferidas	(73.262)	95.722
(+/-) Variação de créditos tributários e previdenciários	246.646	77.868
(+/-) Variação de bens e títulos a receber	(20.617)	5.124
(+/-) Variação de despesas antecipadas	(353)	(266)
(+/-) Variação de depósitos judiciais e fiscais	(17.811)	(19.677)
(+/-) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	714.595	611.747
(+/-) Variação de débitos de operações de assistência à saúde	43.462	(27.440)
(+/-) Variação de provisões para IR e CSLL	(82.636)	48.066
(+/-) Variação de provisões para ações judiciais	150.454	(21.133)
(+/-) Variação de tributos e encargos sociais a recolher	12.907	(3.384)
(+/-) Variação de débitos diversos	(1.160)	(245.345)
(+/-) Variação de ajustes de TVM (PL)	683.378	184.430
Caixa líquido gerado/ (consumido) nas atividades operacionais	**1.911.183**	**(388.811)**

DIRETORIA

Manoel Antonio Peres	Diretor - Presidente
Ivan Luiz Gontijo Junior	Diretor-Gerente
Curt Cortese Zimmermann	Diretor-Gerente
Américo Pinto Gomes	Diretor-Gerente
Flávio Bitter	Diretor-Gerente
Thais Jorge de Oliveira e Silva	Diretora
Sylvio Roberto Alves Vilardi	Diretor
Fabio Miranda Daher	Diretor
Juliano Ribeiro Marcilio	Diretor
Vinicius Marinho da Cruz	Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Carlos Trabuco Cappi	Presidente
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Vice-Presidente
Manoel Antonio Peres	Membro
Ivan Luiz Gontijo Junior	Membro
Samuel Monteiro dos Santos Junior	Membro
Octavio de Lazari Junior	Membro
Vinicius José de Almeida Albernaz	Membro

Ana Lúcia Fernandez André Riboli
Atuária - MIBA nº 754

Getúlio Antônio Guidini
Contador - CRC RS 034447/O-7-T-RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Bradesco Saúde S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A.("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Saúde S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, e com base: (i) no Relatório sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, de 27 de fevereiro de 2020; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) no Relatório do Comitê de Auditoria; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores da Bradesco Saúde e do Grupo Segurador, concluiu que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira em 31 de dezembro de 2019 e as atividades desenvolvidas pela Bradesco Saúde durante o exercício.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020.

Sergio Moreno
Presidente do Conselho Fiscal

Gilberto de Oliveira Lameira
Conselheiro

Sebastião de Paula Nogueira
Conselheiro

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Aos Membros do Conselho de Administração da

Bradesco Saúde S.A.

Rio de Janeiro - RJ

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da **Bradesco Saúde S.A.** ("Companhia") funciona em conformidade com o estatuto social e com o regimento interno da Companhia, aprovado pelo seu Conselho de Administração.

Compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) reuniões com a alta administração e com os seus principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações contábeis.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações contábeis, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que assegurem a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis as atividades da Companhia.

O Comitê atua mediante reuniões nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê mantém reuniões com gestores das áreas de contabilidade e finanças, controles internos e *compliance*, gestão de riscos, com os auditores independentes e com os auditores internos, dentre outras.

O Comitê estabeleceu com os auditores contábeis independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações contábeis e debateu com a Administração e com os auditores contábeis independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com os membros da Diretoria Executiva, e outros membros da diretoria do Grupo Segurador e, nessas reuniões, teve a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de *compliance* e gestão de riscos.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações contábeis.

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o contexto e o escopo de suas atribuições, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2020

Samuel Monteiro dos Santos Junior – Coordenador

Paulo Pereira Ferreira - Membro

Leonardo de Assis Portugal - Membro